

219 - UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO: REFLEXÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UM DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

Angela Domingos Peres (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Jacqueline Jaceguai C. N. dos Santos (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), José G. B. Poker (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - angela.domingos@gmail.com

Introdução: Uma pesquisa desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial de Ciências Sociais da UNESP – Marília foi o caminho pelo qual nós, como estudantes de ciências sociais, tivemos contato com o trabalho da Organização não governamental Cáritas Diocesana de Marília e desenvolvêssemos nesta parceria uma atividade de extensão. A Ong. promove um projeto educacional, chamado 'Barracão', e que atividades são feitas com o objetivo ressaltar os mais diversos tipos de inteligência na criança e no jovem, no período alternativo ao da escola. Este projeto foi onde encontramos um ambiente propício para desenvolvimento de reflexões que nos são postas diariamente no curso de Ciências Sociais, mas que não encontra ressonância na realidade. A atividade de extensão ocorre na medida em que toda a pesquisa e os estudos feitos foram transformados em material de discussão e diálogo, numa interação aberta para se pensar os problemas vivenciados no processo educacional.

Objetivos: Nossa intenção é despertar nos educadores questões que muitas vezes são silenciadas pela própria formação desses profissionais, tais como as diversas formas de preconceito e violência manifestas entre as crianças, entre educadores e crianças e entre os próprios educadores.

Métodos: Fizemos observações que consistem inclusive em estabelecer uma relação com os profissionais e com as crianças sendo necessário para isso participar de muitas das suas atividades. Fizemos também atividades com os educandos para compreender o sentido dado por eles às relações familiares, à educação, à alimentação e aos diferentes estilos musicais. Estas atividades somadas às nossas discussões teóricas sobre a função da educação na nossa sociedade e as possibilidades existentes de superação tivemos uma grande quantidade de elementos para trabalharmos com os educadores e demais profissionais da instituição. Incitamos reflexões dialógicas acerca de como as atitudes de todos os profissionais envolvidos podem influenciar uma forma de relacionamento baseados no respeito mútuo e no reconhecimento da alteridade.

Resultados: concluímos que a tarefa do educador deve implicar em uma constante formação e em debates acerca dos temas sempre recorrentes na sua realidade imediata. Os problemas de agressões entre as crianças devem ser vistos de forma relacionada com as relações familiares vivenciadas por eles, assim como as formas com que os educadores se relacionam com elas e entre si. Todos esses aspectos que compõem o ambiente da instituição, assim como os aspectos externos a ela, mas que também se relacionam, merecem atenção para que tais profissionais não constituam ali mais um espaço de reprodução das formas de relações desenvolvidas em nosso sistema.